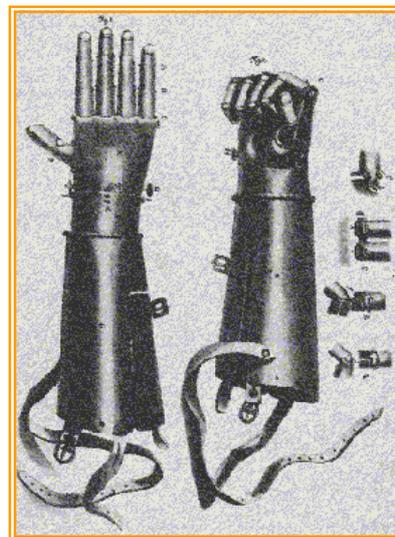


## GOETZ VON BERLICHINGEN Mão de Ferro

Ele nasceu em 1480 e faleceu em 1562. Era um tipo novelesco, mas real. Imaginemo-lo coberto por uma armadura luzidia de corpo inteiro, montado sobre seu cavalo todo ajaezado, na fase final da Idade Média Européia, durante a qual os atos heróicos e por vezes fantasiosos dos cavaleiros andantes ou mercenários poderiam ser comparados com os de astronautas dos vãos espaciais de hoje.

Goetz recebeu o apelido de “Mão de Ferro” logo aos 30 anos de idade, devido ao fato de ter perdido sua mão direita durante uma sangrenta luta durante o cerco de Landshut. Acontece que durante os meses necessários para cicatrização de sua amputação traumática e sua completa recuperação, tomou todas as providências junto a armeiros especializados no preparo individualizado de armaduras e seus diversos componentes, para a fabricação de um meio braço de metal, similar ao mostrado na figura ao lado, que mais tarde o imortalizaria. Essa mão mecânica foi tão bem planejada que podia ligar-se com absoluta segurança e firmeza ao seu antebraço e manter sua espada firmemente presa em posição de ataque ou de defesa.



Por muitos anos mais Goetz envolveu-se em diversas campanhas militares e em escaramuças, tornando-se um cavaleiro lendário. Casou-se duas vezes e teve diversos filhos. Foi, sem dúvida, um dos grandes cavaleiros medievais de um soberbo renome. Não terminou seus dias sem antes escrever sua autobiografia, intitulada “*Vie de Goetz von Berlichingen, dit Main de Fer*”.

